

Anvisa suspende anúncio de produtos

Sem registro, remédios que prometem milagres eram vendidos pela internet

Estadão - 04/12/2004

Lígia Formenti
BRASÍLIA

OS PRODUTOS

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANS) proibiu a propaganda de nove produtos vendidos sem registro: remédios que prometem emagrecer durante o sono, evitar calvície, aumentar o poder de sedução, tratar ereção e eliminar a celulite.

“Todos visivelmente prometem milagres”, definiu Maria José Delgado Fagundes, do Departamento de Monitoramento, Fiscalização e Propaganda da Anvisa. Ela afirma que, nos próximos dias, uma medida proibindo a comercialização dos produtos deverá ser editada.

Os produtos cuja propaganda foi proibida são o Instant Termo Gel, Instant Celulite Eraser, Ereto, Instant Hair Woman, Seddution for Man, Seddution for Woman, Instant Hair, Instant Fat Burner e Ultimate Night System. Todos vendidos em sites na internet criados para essa finalidade pela empresa Hot Importação e Exportação Ltda., de São Paulo.

Em fevereiro, esses produtos motivaram a abertura de um inquérito pela polícia de São Paulo, após a química I.G. descobrir que seu nome constava nas embalagens co-

- Instant Termo Gel
- Instant Celulite Eraser
- Ereto
- Instant Hair Woman
- Seddution for Man
- Seddution for Woman
- Instant Hair
- Instant Fat Burner
- Ultimate Night System

mo responsável química dos medicamentos – sem ela nunca ter tido contato com a empresa. Cansada de receber telefonemas de consumidores que se sentiram lesados ao comprarem os medicamentos, e preocupada com o uso indevido do seu nome, a profissional comunicou o fato ao Conselho Regional de Química, que procurou a Anvisa, e registrou um boletim de ocorrência. O responsável pelos produtos não foi localizado pela reportagem.

Desde que o monitoramento de propaganda foi iniciado pela Anvisa, diversos produtos milagrosos foram retirados do mercado. Segundo Maria José, remédios para impotência, perda de peso e tratamento de calvície sem registro são itens constantes na lista de produtos banidos. “As pessoas sempre exploram a boa-fé dos consumidores.” ●
Colaborou Simone Iwasso